

Classificação biológica – do reino à espécie



A classificação biológica é um método científico utilizado para categorizar os seres vivos, organizando-os em grupos denominados *taxa* (singular = *táxon*). O filósofo grego Aristóteles foi o primeiro a usar um sistema de classificação de organismos, separando-os em plantas e animais e ainda subdividiu estes últimos consoante o meio ambiente em que se deslocavam (água, ar e terra). Mais tarde, Lineu foi o pioneiro da classificação científica moderna, agrupando espécies de acordo com características morfológicas em comum. Atualmente, com o avanço da ciência, é utilizada cada vez mais a classificação com base nas semelhanças moleculares e genéticas, o que tem levado inclusive à revisão da classificação de várias espécies.

Mas quais são afinal os principais *taxa*? Em ordem hierárquica, do maior para o menor, temos: Reino, Filo ou Divisão, Classe, Ordem, Família, Género e Espécie. A construção dos sufixos dos diferentes *taxa* depende do Reino, segundo determinadas regras. Por exemplo o nome da Família no caso dos animais por padrão termina em “-idae”, enquanto nas plantas este *taxa* acaba em “-aceae”. Por exemplo, o símbolo do Jardim Zoológico, o [Elefante-africano](#): pertence ao Reino Animalia, Filo Chordata, Classe Mammalia, Ordem Proboscidea, Família Elephantidae, Género *Loxodonta* e Espécie *Loxodonta africana*. Agora uma planta, da qual já falámos anteriormente como sendo “A ‘nossa’ árvore”, o sobreiro. Este pertence ao Reino Plantae, Filo Magnoliophyta, Classe Magnoliopsida, Ordem Fagales, Família Fagaceae, Género *Quercus* e Espécie *Quercus suber*.